



Prova

Ouro 2: Crime e Castigo



* Prova aplicada no dia 06/06/2024, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS.

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 - A prova tem duração de 1h30 (uma hora e trinta minutos). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. Há questões de múltipla escolha, associação e verdadeiro ou falso. Todas as questões têm uma única resposta correta.
- 5 - A pontuação que você obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que você responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.
- 7 - Para responder às questões desta prova, você deve levar em conta apenas o enunciado das questões e o livro *Crime e Castigo*.

Boa Prova!



Perguntas Iniciais

1. (+25) O que pode ser dito do crime de Raskólnikov em relação às pistas materiais deixadas por ele?
- (A) O crime foi perfeito, porque Raskólnikov planejou cada detalhe e sua execução foi impecável, não deixando nenhuma pista.
 - (B) Embora Raskólnikov tenha planejado o crime muito bem, sua execução malfeita deixou diversas pistas.
 - (C) O crime foi estranhamente bem sucedido, porque diversas coincidências contribuíram para a sua execução e para que ele não deixasse pistas.
 - (D) Ele foi executado com maestria, mas diversos imprevistos trabalharam contra Raskólnikov, resultando em um crime fácil de solucionar.
 - (E) Ele foi executado em um impulso impensado, mas acabou saindo perfeito.
2. (+25) O que há em comum entre os seguintes nomes: Ródia, Ródienka, Rodka, Raskólnikov, Ródkin e Rodion?
- (A) Eles se referem a membros de uma mesma família.
 - (B) Eles são ofensivos em russo.
 - (C) Eles se referem a uma mesma pessoa.
 - (D) Eles se referem a pessoas de uma mesma organização.
 - (E) Eles não têm nenhuma relação entre si.
3. (+25) Considerando o poder de compra de cada moeda, que comparação poderíamos fazer entre o valor de **1 (um) rublo** na época da narrativa e o de **1 (um) real** atualmente?
- (A) 1 rublo valeria um pouco menos que 1 real.
 - (B) 1 rublo valeria um pouco mais que 1 real.
 - (C) 1 rublo valeria exatamente o mesmo que 1 real.
 - (D) 1 rublo valeria bem menos que 1 real.
 - (E) 1 rublo valeria bem mais que 1 real.



4. (+25) A que a maioria dos russos associava a Sibéria, região extremamente fria ao norte da Rússia?

- (A) Ao paraíso.
- (B) A uma terra de oportunidades.
- (C) A uma prisão.
- (D) A uma terra santa.
- (E) A uma terra de libertinagem e prazeres.

5. (+25) Enquanto estava a caminho da casa de Aliena Ivánovna para penhorar seu relógio, um bêbado em uma carroça zombou do chapéu de Raskólnikov. Isso o deixou perturbado, pois poderia interferir na execução de seu plano. Em que sentido o chapéu poderia ser um problema?

- (A) Ele poderia causar má impressão em Aliena.
- (B) Ele poderia não proteger Raskólnikov contra o frio.
- (C) Ele poderia fazer com que Raskólnikov fosse facilmente reconhecido.
- (D) Ele poderia cair facilmente, atrapalhando assim uma possível fuga.
- (E) Ele faria com que Raskólnikov tivesse problemas de autoestima.

6. (+25) Sentindo uma sede abrasadora e ligando seu estado de espírito à fome, Raskólnikov entrou, pela primeira vez na vida, em uma taberna. Dentro do estabelecimento, ele conheceu alguém que pressentiu que Raskólnikov era um homem culto e que o convidou para conversar. Quem Raskólnikov encontrou?

- (A) Marmieládov, um bêbado.
- (B) Svidrigáilov, um lascivo.
- (C) Porfíri, um juiz.
- (D) Sônia, uma prostituta.
- (E) Zóssimov, um médico.



7. (+25) Na carta que recebeu de sua mãe, Pulkhéria Raskólnikovna, Raskólnikov ficou sabendo do que aconteceu com sua irmã Dúnia, o patrão dela, Svidrigáilov, e a esposa dele, Marfa Petrovna. Também recebeu notícias importantes envolvendo sua irmã e um certo Piotr Petróvitch Lújin. Além disso, Raskólnikov recebeu a informação de que algum dinheiro seria enviado a ele em breve. Qual foi a fonte de tal dinheiro?

- (A) Uma gratificação que Svidrigáilov deu a Dúnia.
- (B) Uma ajuda que Lújin deu a Pulkhéria e Dúnia.
- (C) Economias que Pulkhéria havia guardado a um bom tempo.
- (D) Um dinheiro ganho pelo irmão de Raskólnikov.
- (E) Um empréstimo feito por Pulkhéria.

8. (+25) Atormentado pela carta mencionada na questão anterior, Raskólnikov volta a caminhar pelas ruas de Petersburgo. O que ele encontra nessa caminhada?

- (A) Uma mulher miserável e meio louca que obriga seus filhos pequenos a dançar para pedir esmola.
- (B) Um bêbado que, mesmo sem conhecê-lo, quer muito lhe presentear com uma quantia relativamente alta de dinheiro.
- (C) Uma jovencinha bêbada sendo seguida por um homem despudorado, que quer tirar proveito de seu estado vulnerável.
- (D) Um cachorro que é cruelmente maltratado por seu dono.
- (E) Uma menininha vestindo andrajos encharcados, que pede que alguém ajude sua mamãe.

9. (+25) Um dia antes de seu crime, Raskólnikov ficou sabendo que em tal dia Lizavieta Ivánovna, irmã da velha usurária que ele planejava matar, não estaria em casa. Essa informação ajudou-o a seguir com seu plano, não mais titubeando. Como Raskólnikov conseguiu tal informação?

- (A) Ele conseguiu enganar a velha Aliena Ivánovna e obter a informação sem que ela percebesse.
- (B) Ele vigiou a rotina de Lizavieta Ivánovna.
- (C) Ele ouviu, por acaso, uma conversa na rua.
- (D) Ele se fez de amigo de Lizavieta e ouviu a informação de sua própria boca.
- (E) Ele fingiu que queria comprar algo de Lizavieta e ouviu a informação de sua própria boca.



Os objetos usados no crime

(+7 cada item) No dia do crime, antes mesmo de entrar no apartamento da velha usurária, diversos objetos foram importantes para o destino de Raskólnikov. Podemos dizer que, sem eles, o crime não teria acontecido ou teria acontecido de modo diferente. Para cada item abaixo, marque SIM, se o objeto faz parte desse grupo e NÃO, se ele não aparece nesta parte do livro.

Uma pistola de bolso.

NÃO.

Um mapa manchado de algo que parece ser sangue.

NÃO.

Um laço costurado em um casaco.

SIM.

Uma placa de madeira do tamanho de uma cigarrilha.

SIM.

Um livro em alemão, faltando algumas páginas.

NÃO.

Um machado encontrado ao acaso.

SIM.

Meia garrafa de vodca.

NÃO.



Perguntas Gerais

1. (+25) Depois de ter matado Aliona Ivánovna e Lizavieta, Raskólnikov percebe com horror que havia cometido um erro. Que erro era esse?

- (A) Ele havia mostrado seu rosto a Lizavieta.
- (B) Ao entrar no pátio, ele havia conversado com o porteiro do prédio de Aliona.
- (C) Ele havia deixado a porta aberta durante o crime.
- (D) Ele havia falado alto, gritado até, com a velha usurária.
- (E) Ele havia contado para Nastácia, empregada de sua senhoria, aonde estava indo.

2. (+25) Depois de cometer seu crime, Raskólnikov foi para casa e ficou muito tempo deitado, em delírio febril. Ele não conseguia conciliar seus pensamentos e planos, a tal ponto que teve a certeza de que estava ficando louco. Ele dormiu e, acordado por alguém que bateu à porta, entrou em pânico: era o porteiro, que queria lhe entregar uma intimação da delegacia. Por que Raskólnikov estava sendo intimado?

- (A) Porque ele tinha uma dívida não paga.
- (B) Porque ele era suspeito de ter matado a velha usurária, Aliona.
- (C) Porque ele havia roubado um banco.
- (D) Porque ele desacatou um policial na rua.
- (E) Porque ele havia feito um discurso político em praça pública.

3. (+25) Temendo uma busca em seu apartamento, Raskólnikov retira do buraco de uma parede o que ele havia roubado e então, vagando pela cidade, procura um outro local de esconderijo. Raskólnikov chega a cogitar a possibilidade de jogar tudo nas águas do canal, mas acaba mudando de ideia. O que ele acabou fazendo com o que roubou?

- (A) Deu-o a uma pedinte na rua.
- (B) Entregou tudo como oferta em uma igreja.
- (C) Escondeu-o no meio do feno de uma barca.
- (D) Costurou tudo por dentro do forro de seu sobretudo.
- (E) Escondeu-o embaixo de uma pedra.



4. (+25) Ao voltar para casa, Raskólnikov cai em um novo e longo estado febril. Seu antigo colega de faculdade, Razumíkhin, cuidará dele durante esse período. Ele cuidará de sua alimentação; trará um médico, o Zóssimov, para examinar o amigo; tratará do impasse da dívida de Raskólnikov com a senhoria Praskóvia Pávlovna; e usará parte dos 35 rublos que Raskólnikov recebeu de sua mãe. Qual foi o destino dessa parte do dinheiro?

- (A) As custas do médico.
- (B) Uma ajuda financeira a Lújin, noivo de Dúnia.
- (C) A compra de vestuário para Raskólnikov.
- (D) A compra das passagens de trem de Dúnia e Pulkhéria para Petersburgo.
- (E) O pagamento dos honorários do próprio Razumíkhin, por ter cuidado de Raskólnikov.

5. (+25) Ainda em convalescença, Raskólnikov recebe a visita de Piotr Petróvitch Lújin, pretendente de sua irmã Avdótia Románovna. Como foi o encontro?

- (A) Embora não tenham de início simpatizado um com o outro, Raskólnikov e Lújin acabaram, ao longo da conversa, deixando seus preconceitos de lado e se entenderam.
- (B) Sabendo que seu futuro profissional e o destino de sua irmã dependiam de Lújin, Raskólnikov tentou agradá-lo, mas foi tratado com frieza e arrogância. Isso irritou o irmão de Avdótia, que passou a assumir a mesma postura em relação a Lújin.
- (C) Lújin fez de tudo para agradar a Raskólnikov, mas suas lisonjas foram recebidas com frieza ou agressividade. Por causa disso, o noivo de Avdótia voltou para casa, frustrado.
- (D) A altivez autocomplacente de Lújin encontrou a hostilidade rancorosa de Raskólnikov, o que culminou em um rompimento de relações logo neste primeiro encontro.
- (E) Por visarem um objetivo comum, o bem-estar de Avdótia Románovna, Raskólnikov e Lújin logo se entenderam: então, neste caso ao menos, eles conseguiram superar suas personalidades egoístas.

6. (+25) Ao se ver novamente só em seu apartamento, Raskólnikov é tomado por uma espécie de calma estranha, repentina. Ele coloca todo o dinheiro que lhe resta no bolso e sai de casa. Na rua, não sabemos porque, ele dá dinheiro para uma cantora de realejo e depois para uma prostituta. Então acaba entrando em uma taberna e encontra Zamiótov. Como foi a conversa entre os dois?

- (A) Zamiótov pressionou Raskólnikov, porque desconfiava que ele era o autor do assassinato de Aliena Ivánovna. Raskólnikov mostrou-se evasivo e nervoso ao extremo, mas não fugiu do confronto.
- (B) Embora tanto Raskólnikov quanto Zamiótov soubessem da autoria do assassinato da velha usurária e de sua irmã, ambos enganavam-se mutuamente sabendo que, na verdade, não estavam nem sendo enganados nem enganando ninguém.



- (C) Durante a conversa sobre o assassinato das irmãs Ivánovna, Raskólnikov foi manipulando a opinião e as deduções de Zamiótov de forma que este foi chegando a conclusões cada vez mais distantes sobre a autoria do crime.
- (D) Raskólnikov provocou Zamiótov, dando diversas pistas de que era ele próprio o assassino de Lisavieta e de sua irmã usurária. Zamiótov sentiu-se perplexo e perdido com as brincadeiras audaciosas, quase loucas, de Raskólnikov.
- (E) Raskólnikov e Zamiótov estavam tão bêbados e em um estado de espírito tão inexplicável que, embora tenham falando sinceramente sobre a morte das irmãs (Raskólnikov, inclusive, se incriminou completamente), nenhum deles lembraria da conversa no outro dia.

7. (+25) Depois de ter desajuizadamente visitado o apartamento em que cometeu seu crime, Raskólnikov encontra na rua uma aglomeração causada por um desastre: era Marmieládov, o bêbado da taverna, que fora mortalmente atropelado. Qual foi a reação de Raskólnikov à tragédia?

- (A) Ele assistiu a tudo de modo alheio e quase se divertindo, como se aquilo fosse um espetáculo.
- (B) De tão compenetrado em seu mundo interior, ele mal percebeu que era um conhecido seu quem estava morrendo, então ele nem parou direito e continuou seu caminho.
- (C) Sem saber explicar o porquê, Raskólnikov sentiu um tipo de alegria parecida com um alívio. No meio da multidão, não parava de perguntar para um e para outro detalhes do que havia ocorrido.
- (D) Sem nem mesmo se importar com Marmieládov, Raskólnikov concentrou toda sua energia em atacar (fisicamente até) quem o atropelou e chegou a discutir com alguns policiais que, segundo ele, não haviam agido com a severidade necessária no caso.
- (E) Como se o atropelado fosse um parente próximo, Raskólnikov concentrou todos os seus esforços em ajudá-lo.

8. (+25) Ao voltar para seu apartamento, acompanhado de Razumíkhin, Raskólnikov encontra sua mãe e sua irmã esperando por ele. O reencontro foi breve, porque logo o filho externou o desejo de ficar só. Avdótia e Pulkhéria se veem então em apuros sentimentais e práticos. Qual foi a postura assumida por Razumíkhin nesse momento?

- (A) Embora estivesse bêbado, ele foi extremamente atencioso para com as duas, tentando ajudá-las em tudo o que podia. Mostrou, além disso, uma paixão infantil por Avdótia.
- (B) Por estar bêbado, ele mais atrapalhou do que ajudou a mãe e a irmã de Raskólnikov. Mostrou, além disso, uma paixão lasciva por Avdótia.



- (C) Embora estivesse revoltado com Raskólnikov, ele foi extremamente atencioso para com as duas, mas isso não as ajudou em nada. Além disso, mostrou-se impressionado pela beleza de Avdótia – mas de modo puramente estético, como se ela fosse uma pintura de museu.
- (D) Embora gostasse muito de Raskólnikov, ele não conseguiu se simpatizar com Avdótia e Pulkhéria. Sua aversão às vezes transparecia por gestos e palavras, que lhe escapavam ainda que ele tentasse se controlar.
- (E) Por estar com pressa, Razumíkhin abandonou a mãe e a irmã de Raskólnikov a seus próprios desesperos e sorte, atitude pela qual se arrependeria amargamente mais tarde.

9. (+25) Já em Petersburgo, Pulkhéria recebe uma carta de Lújin, noivo de sua filha Avdótia. Que tipo de pedido ele faz às duas?

- (A) Que, com o dinheiro que estava enviando, preparassem a casa do futuro casal.
- (B) **Que não tentassem promover um encontro entre ele e Raskólnikov.**
- (C) Que transmitam seu pedido de desculpas a Raskólnikov.
- (D) Que Avdótia nunca mais conversasse com Razumíkhin.
- (E) Que Pulkhéria voltasse sozinha para sua cidade.

Justificativas para um Crime

Quando Raskólnikov decidiu matar Aliena Ivánovna, a velha usurária, ele havia escrito um artigo que, em sua perspectiva, justificava o assassinato que iria cometer. Sobre esse artigo e as ideias a ele relacionadas, responda:

1. (+20) A humanidade pode ser dividida em dois grupos. De um lado, temos...

- (A) os injustiçados e ignorantes.
- (B) **os comuns e obedientes.**
- (C) os sofredores e doentes.
- (D) os pobres e criminosos.
- (E) os despudorados e livres.



2. (+20) E de outro lado, temos...

- (A) os ricos e opressores.
- (B) os despudorados e assassinos.
- (C) os líderes religiosos.
- (D) os poderosos, que obedecem e aplicam as leis.
- (E) os extraordinários e livres.

3. (+20) A diferença essencial entre eles é que...

- (A) enquanto um grupo é explorado, o outro explora.
- (B) enquanto um grupo é bem-sucedido, o outro fracassa.
- (C) enquanto um grupo tem religião, o outro não tem espiritualidade.
- (D) enquanto um grupo tem que obedecer, o outro pode quebrar regras.
- (E) enquanto um grupo deve fazer o bem, o outro deve fazer sempre o mal.

4. (+20) Ao cometer seu crime, Raskólnikov considerava-se como parte...

- (A) do primeiro grupo.
- (B) do segundo grupo.
- (C) de um terceiro grupo, exclusivo seu.
- (D) dos dois grupos ao mesmo tempo.
- (E) de nenhum grupo.

5. (+20) Após seu crime, Raskólnikov temia e sentia-se perturbado ante a possibilidade de fazer parte...

- (A) do primeiro grupo.
- (B) do segundo grupo.
- (C) de um terceiro grupo, exclusivo seu.
- (D) dos dois grupos ao mesmo tempo.
- (E) de nenhum grupo.

6. (+20) Segundo a teoria de Raskólnikov, qual dos assassinos a seguir estaria justificado?

- (A) Um senhor que matasse seu escravo, porque é sua propriedade.
- (B) Uma mulher que matasse seu filho, porque é dela que ele veio.
- (C) Um escravo que matasse seu senhor, porque a escravidão é desumana.



- (D) Um ditador que matasse seus inimigos políticos, pois seu pensamento está em um plano superior.
- (E) Um soldado que matasse seu inimigo, pois, na guerra, vale tudo.

Quando Nietzsche Chorou

(+30) Leia a seguir um trecho de *A Insustentável Leveza do Ser*, de Milan Kundera, em que o narrador conta um episódio real da vida do filósofo alemão Friedrich Nietzsche:

“[...] aparece-me outra imagem: a de Nietzsche a sair de um hotel de Turim. Vê um cocheiro a vergastar um cavalo. Chega-se ao pé do cavalo e, sob o olhar do cocheiro, abraça-se à sua cabeça e desata a chorar.

A cena passava-se em 1889 e Nietzsche, também ele, já se encontrava muito longe dos homens. Ou, por outras palavras, foi precisamente nesse momento que a sua doença mental se declarou.”

Um dos motivos pelos quais a cena acima é muito famosa é sua semelhança com certo trecho de *Crime e Castigo*: muitos até chegaram a dizer que Nietzsche encenou ou encarnou a cena do livro de Dostoiévski. Onde esta cena aparece no livro?

- (A) Quando Raskólnikov estava andando pelas ruas de Petersburgo.
- (B) Em um sonho de Raskólnikov.
- (C) Quando Razumíkhin visitou seu pai no campo.
- (D) Quando Svidrigáilov se matou.
- (E) Em uma história contada por Pulkéria.

Verdadeiro ou Falso

(+10 cada item) Leia a seguir um trecho em que Svidrigáilov conversa com Raskólnikov:

“– A eternidade sempre nos parece uma ideia que não se pode entender, algo enorme, enorme! Mas por que forçosamente enorme? E de repente, em vez de tudo isso, imagine só, lá existe um único quarto, alguma coisa assim como o quarto de banhos da aldeia, enegrecido pela fuligem, com aranhas



espalhadas por todos os cantos, e toda a eternidade se resume a isso. Sabe, às vezes me parece que vejo coisas desse tipo.”

No trecho a seguir, do livro *Ortodoxia*, de G. K. Chesterton, o autor procura explicar a mente de um louco:

“Talvez a maneira de nos aproximarmos ao máximo dessa descrição é dizer o seguinte: que a mente dele se move num círculo perfeito, porém reduzido. Um círculo pequeno é exatamente tão infinito quanto um círculo grande; mas, embora seja exatamente tão infinito, não é tão grande. Da mesma forma a explicação insana é exatamente tão completa como a do sensato, mas não tão abrangente. Uma bala é exatamente tão redonda como o mundo, mas não é o mundo.”

Já a fala a seguir é do próprio *diabo*, no filme *A Tempestade do Século*:

“Inferno é simplesmente isso: repetição. Acredito que, no fundo, a maioria de nós sabe disso.”

O que podemos concluir dos três trechos acima, bem como da articulação entre eles? Assinale *V* (*verdadeiro*) ou *F* (*falso*).

- (V) O que é infinito não precisa ser grande.
- (F) A eternidade é sempre uma ideia deslumbrante e que nos causa deleite.
- (F) O louco consegue explicar o universo porque sua mente é livre.
- (F) Somente no último trecho a ideia de repetição é associada a algo ruim.
- (V) Para quem está de fora, é desesperador pensar em alguém preso em um espaço reduzido e infinito (ou eterno).



Arkádi Ivánovitch Svidrigáilov

Arkádi Ivánovitch Svidrigáilov aparece pela primeira vez na narrativa como o patrão que, apaixonado por Avdótia Románovna, irmã de Raskólnikov, lhe faz propostas indecentes e acaba sendo descoberto pela esposa, Marfa Pietróvna. Mais tarde, ele viaja a Petersburgo, encontra-se com Raskólnikov e lhe pede que o ajude a entregar uma boa quantia em dinheiro para ela. Ele passa, então, a encontrar-se esporadicamente com Raskólnikov e a exercer uma estranha influência sobre ele.

1. (+7 cada item) Para cada afirmação sobre Svidrigáilov, assinale V (*verdadeiro*) ou F (*falso*).

(V) Ele levou um tiro de Avdótia.

(F) Apesar de libertino e viciado em jogo, ele se preocupava com seus filhos acima de tudo.

(F) Ele era avarento.

(V) Por algumas vezes, ele viu o fantasma de Marfa Pietróvna.

(F) A narrativa descreve alguns sonhos maravilhosos que ele teve.

(V) Ele tinha informações sigilosas a respeito de Raskólnikov.

(F) Ele estava sempre bêbado.

(V) Ele ajudou os filhos de Catierina Ivánovna depois de ela ter morrido.

2. (+25) Que fim Svidrigáilov teve?

(A) Casou-se com Avdótia.

(B) Converteu-se e se tornou um monge.

(C) **Matou-se.**

(D) Caiu na miséria financeira e começou a pedir esmola.

(E) Passou o resto de seus dias em uma cama de hospital.



Analogias com a Bíblia

Sabemos que a bíblia e o cristianismo são temas centrais em *Crime e Castigo* e que é impossível entender o livro de Dostoiévski sem levá-los em conta. Isso fica explícito, por exemplo, na cena em que Sônia lê o relato da ressurreição de Lázaro a Raskólnikov e o comove; ou no fim do livro, em que Raskólnikov, imagem de Lázaro, ressuscita para a comunhão humana ao aceitar a fé de Sônia e, com ela, a existência de Deus e a necessidade de expiação de sua culpa.

Leia a passagem bíblica a seguir:

Evangelho Segundo São João 8: 1-11:

“Dirigiu-se Jesus para o monte das Oliveiras. Ao romper da manhã, voltou ao templo e todo o povo veio a ele. Assentou-se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher que fora apanhada em adultério. Puseram-na no meio da multidão e disseram a Jesus: ‘Mestre, agora mesmo esta mulher foi apanhada em adultério. Moisés mandou-nos na lei que apedrejássemos tais mulheres. Que dizes tu a isso?’ Perguntavam-lhe isso, a fim de pô-lo à prova e poderem acusá-lo. Jesus, porém, se inclinou para a frente e escrevia com o dedo na terra. Como eles insistissem, ergueu-se e disse-lhes: ‘Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra.’ Inclinando-se novamente, escrevia na terra. A essas palavras, sentindo-se acusados pela sua própria consciência, eles se foram retirando um por um, até o último, a começar pelos mais idosos, de sorte que Jesus ficou sozinho, com a mulher diante dele. Então ele se ergueu e vendo ali apenas a mulher, perguntou-lhe: ‘Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou?’

Respondeu ela: ‘Ninguém, Senhor’. Disse-lhe então Jesus: ‘Nem eu te condeno. Vai e não tornes a pecar’.”

Levando em conta a passagem acima e as analogias bíblicas na narrativa de Dostoiévski, responda:

1. (+20) Qual personagem melhor representaria a mulher adúltera?

- (A) Dúnia, a irmã de Raskólnikov.
- (B) Sônia, a filha de Marmieládov.
- (C) Pulkhéria, a mãe de Raskólnikov.
- (D) Marfa Ivánovna, a mulher de Svidrigáilov.
- (E) Amália Ivánovna, a senhoria de Catierina Ivánovna.



2. (+20) Quem seriam os acusadores da mulher?

- (A) Lújin e Amália.
- (B) Dúnia e Razumíkhin.
- (C) Pulkhéria e Svidrigáilov.
- (D) Porfíri e Lizavieta.
- (E) Marmieládov e Praskóvia.

3. (+20) Nesse caso, em que sentido poderíamos dizer que Raskólnikov agiu de modo parecido com o de Jesus?

- (A) Ele não acreditou que o que a mulher fez é errado.
- (B) Ele quis que a mulher fosse punida.
- (C) Ele acreditou que somente ele deveria punir a mulher.
- (D) Ele sentiu compaixão pela situação degradante em que a mulher se encontrava.
- (E) Ele acreditou que a hipocrisia da sociedade é que torna o adultério ou a prostituição um pecado.

Catierina Ivánovna

Catierina Ivánovna teve uma vida muito triste. Através do relato de Marmieládov, ficamos sabendo que, por um ato impulsivo na juventude, ela abandonou a família, para sofrer nas mãos de um marido viciado em cartas e que até batia nela. Quando ele morreu, ficou completamente desamparada com três filhos e teve que se casar com Marmieládov, para sofrer mais: o novo marido era viciado em bebida. Catierina passa seus últimos dias tossindo sangue, trabalhando até o frio da madrugada, vendo suas crianças passando fome e sua enteada se prostituindo para ajudar a família a sobreviver. Em suas últimas horas de vida, protagoniza de uma cena lastimável: em estado de loucura, força seus filhos a se apresentarem na rua, cantando e dançando por umas moedas de esmola.

Sobre essa personagem, responda:

1. (+25) Qual dos objetos abaixo Catierina guardou até o fim da vida e orgulhosamente mostrava para provar que não era uma pessoa qualquer e que sua família era importante?

- (A) Um anel.
- (B) Um prato.
- (C) Um diploma.



- (D) Uma medalha.
- (E) Um quadro.

2. (+25) O que **não** é verdadeiro a respeito de Catierina?

- (A) Ela batia nos filhos quando eles reclamam de fome.
- (B) Ela acreditava em suas próprias mentiras.
- (C) Ela se esforçava muito para ajudar sua família.
- (D) Ela amava Sônia, sua enteada, profundamente.
- (E) Ela nunca era agressiva com ninguém.

Andriêi Semiônitch Liebeziátnikov

Andriêi Semiônitch Liebeziátnikov é apresentado na narrativa como o intelectual revolucionário cujas concepções extravagantes são tão risíveis quanto são vis suas atitudes e julgamentos: ele é o típico homem reformador, influenciado pela “última moda intelectual”, vivendo afastado da realidade e imerso em seu mundo de ideias banais e propagandísticas. Foi ele quem, segundo Marmieládov, espancou Catierina Ivánovna e que, depois de ter contribuído para que Sônia fosse expulsa do apartamento da família, quis se aproveitar dela.

Sobre este personagem, responda:

1. (+25) Apesar da descrição acima, Liebeziátnikov fez algo bom. O que ele fez?

- (A) Ajudou financeiramente a família de Marmieládov.
- (B) Salvou Marmieládov quando este foi atropelado.
- (C) Defendeu Raskólnikov do abuso de autoridade de um policial.
- (D) Desmascarou uma acusação falsa contra Sônia.
- (E) Ajudou Líjin a encontrar uma esposa.

2. (+25) Qual sua concepção em relação à prostituição?

- (A) É algo horrível, culpa de uma sociedade opressora.
- (B) É algo vergonhoso, culpa de quem se prostitui.
- (C) É algo bom, uma forma de protesto contra uma sociedade preconceituosa.
- (D) É uma questão que não tem a menor importância, não sendo digna para um intelectual.
- (E) É algo que não existirá na sociedade revolucionária, já que o sexo será desencorajado.



Jogo de Gato e Rato

(+20 cada item) O cap. 5 da Parte IV do livro é um grande embate discursivo entre Raskólnikov e Porfíri. Um jogo de gato e rato muito perigoso para Raskólnikov, no qual Porfíri tenta entorpecê-lo e confundi-lo para arrancar do criminoso uma confissão ou algo que o comprometa.

Tendo isso em mente, leia o trecho a seguir, tirado do capítulo em questão:

“– Porfiri Pietróvitch - começou de modo decidido mas com uma forte irritação -, ontem o senhor manifestou o desejo de que eu me apresentasse para algum interrogatório (acentuou em particular a palavra *interrogatório*). Aqui estou, e se o senhor precisar de alguma coisa, pode perguntar, ou então permita que eu me retire. Estou assoberbado, tenho coisas a fazer... Preciso ir ao enterro daquele funcionário atropelado pelos cavalos, o mesmo de cuja história o senhor... também está a par... - acrescentou ele, e zangou-se no mesmo instante por esse acréscimo e logo ficou ainda mais irritado. - Estou saturado de tudo isso, está ouvindo? E há muito tempo... em parte até adoeci por causa disso... numa palavra - quase chegou a gritar ao perceber que a frase sobre a doença fora ainda mais despropositada -, numa palavra: faça o favor de me interrogar ou me liberar, neste instante... e se vai me interrogar, não o faça senão segundo a praxe! De outro modo não vou permitir; por isso adeus, por ora, uma vez que neste momento nada temos a fazer juntos.”

Para cada caso, marque a opção mais adequada, levando em conta este trecho e o livro como um todo.

1

- (A) Raskólnikov está perdendo o controle do que diz e mostra isso através de seu discurso. Ele está sendo atingido pela estratégia de Porfíri.
- (B) Raskólnikov tem total controle sobre o que diz e mostra isso através de seu discurso. Ele está fingindo para poder manipular Porfíri.



2

- (A) O “acrécimo” mencionado na passagem é intencional e faz parte da estratégia de Raskólnikov.
- (B) O “acrécimo” mencionado na passagem é acidental e reflete o estado de espírito de Raskólnikov.

3

- (A) No contexto da passagem acima, Porfíri assume uma postura ambígua e, com isso, consegue que Raskólnikov não vá embora.
- (B) No contexto da passagem acima, Porfíri está usando de força física para impedir que Raskólnikov vá embora.